

MANUAL DO TCC

O Que é o TCC ?

O Trabalho de Conclusão de Curso é um dos requisitos obrigatórios para a conclusão do curso técnico de nível médio, ou seja, o aluno pode optar em fazer o TCC ou o Estágio para ser diplomado no curso técnico de nível médio.

Vale ressaltar que para certificação no curso Técnico em Enfermagem é obrigatório o cumprimento da carga horária de Estágio.

Quais As Opções De Tcc?

- ✓ - Pesquisa científica, apresentada em eventos pedagógicos promovidos pela unidade escolar como seminários, feiras de iniciação científica, workshops, sala de aula, entre outros similares;
- ✓ - Desenvolvimento de tecnologia, processos, produtos e serviços, compreendendo a inovação em práticas pedagógicas, instrumentos, equipamentos ou protótipos, revisão e proposição de processos, oferta de serviços, novos ou reformulados, podendo ou não resultar em patente ou propriedade intelectual/industrial;
- ✓ Artigo científico
- ✓ Monografia
- ✓ Relatório com ficha técnica
- ✓ Portifólio com Manual técnico
- ✓ Plano de negócios
- ✓ Estudo de viabilidade técnica e econômica

Pode fazer TCC Em Equipe?

Sim, o TCC pode ser elaborado em equipe de até 05 (cinco) alunos.

Quais São As Fases Do TCC ?

A elaboração do TCC deve ser realizada ao longo do processo formativo do estudante, intensificando o processo de produção textual ao final do curso, no último módulo/série do curso. Por fim será feita a apresentação à banca examinadora:

- 1 - Pesquisa
- 2 - Planejamento
- 3 - Desenvolvimento
- 4 - Apresentação

A disciplina Metodologia do Trabalho Científico será ministrada no **1º Série/Módulo I** a fim de, preparar o aluno já para a sua opção de certificação, seja ela Estágio ou TCC.

Até quando pode entregar o TCC ?

Conforme determina a Resolução CNE/CEB N.º 01/2004, será observado o prazo-limite de cinco anos para a conclusão do curso técnico e, em caráter excepcional, se comprovada a necessidade de concluir o TCC em etapa posterior aos demais componentes curriculares do curso, o aluno deverá estar devidamente matriculado no SGE.

O TCC reprova ?

O aluno que não entregar o Trabalho de Conclusão de Curso nos prazos determinados pela Coordenação, ou não estiver presente para a apresentação oral sem justificativa na forma da legislação em vigor, estará automaticamente reprovado no TCC.

Como é avaliado o TCC ?

A avaliação final do Trabalho de Conclusão do Curso será mediante a apresentação escrita e na defesa oral à banca avaliadora, em seção pública. Ao final da apresentação oral e das arguições, a banca se reunirá e, a partir da deliberação dos membros, definirá o conceito final do TCC, conforme os critérios institucionais.

Como será apresentação do TCC ?

O TCC será apresentado para a Banca de Examinadora que avaliará o trabalho escrito e a apresentação oral do trabalho. Durante a apresentação serão avaliados: a postura do aluno, a adequação da apresentação em relação aos objetivos propostos, o domínio do assunto, o desenvolvimento do tema em sequência lógica e continuidade natural e a adequação do vocabulário utilizado.

O aluno terá o tempo máximo de 30 minutos para apresentação.

O que pode ser apresentado no TCC?

Utilizando os três princípios de trabalho com a Intervenção Social, o Empreendedorismo e a Inovação, podem produzir:

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

Manual do TCC para Alunos

- ✓ Softwares, aplicativos e EULA (End Use License Agreement/Acordo de Licença de Usuário Final);
- ✓ Áudio vídeo;
- ✓ Apresentações musicais, de dança e teatrais;
- ✓ Memorial fotográfico;
- ✓ Modelos Manuais;
- ✓ Esquema e diagrama;
- ✓ Parecer Técnico;
- ✓ Diagramação gráfica;
- ✓ Projeto técnico com memorial descritivo;
- ✓ Portfólio;
- ✓ Modelagem de negócios.

O que se espera com a instituição do TCC?

Promover a interação entre a teoria e a prática a partir da problematização de questões locais, territoriais e estaduais, de forma a aprimorar a capacidade de análise, interpretação e resolução dos estudantes acerca do mundo do trabalho. Fomentar o empreendedorismo e ações de intervenção social através de experiências práticas específicas e da execução de projetos, o desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

Modalidades de TCC

A modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso dos cursos técnicos de nível médio será selecionada, pelo aluno, levando em consideração a especificidade do curso e a correlação do

tema escolhido com eixo-tecnológico.

A produção textual deve ser conforme as normas da **Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)**. Para tal, deve-se seguir às instruções específicas e correlatas da ABNT para apresentação de trabalhos acadêmicos.

Pesquisa técnico-científica, apresentada em eventos pedagógicos promovidos pela unidade escolar como seminários, feiras de iniciação científica, workshops, entre outros similares

O desenvolvimento desse tipo de pesquisa envolve cinco etapas: a fase preparatória, que consiste na reflexão sobre o tema e o problema; a elaboração do projeto de pesquisa, que orienta sua execução; a execução, que consiste no levantamento detalhado de trabalhos sobre o tema a ser pesquisado; a fase de redação do relatório da pesquisa, que se relaciona à sistematização do conhecimento e a divulgação, que trata da apresentação da pesquisa.

Desenvolvimento de tecnologia, processos, produtos e serviços, compreendendo a inovação metodológica, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos ou protótipos, revisão e proposição de processos e serviços, novos ou reformulados, podendo ou não resultar em patente ou propriedade intelectual/ industrial

Exposição de material/produto desenvolvido através de fatos verificados, experiências científicas, investigações, processos e pesquisas ou se historia a execução de serviços. É geralmente acompanhado de documentos demonstrativos, tais como

tabelas, gráficos, maquetes e etc. Deve-se divulgar os dados técnicos obtidos e analisados dentro de uma problematização do objeto de pesquisa.

Artigos científicos

Publicação de autoria reconhecida, na qual se pretende apresentar e discutir fatos, leis, ou teorias estudadas e testadas, bem como os métodos e técnicas utilizadas. De acordo com a NBR 6022 da ABNT (2003,9 p.2) o "artigo científico é a parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos e técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento".

Os Artigos podem ser originais que apresentam temas ou abordagens novas ou de revisão que enfatizam assuntos já discutidos em publicações distintas por diversos autores. Nesse sentido cada ramo científico se identificará com um tipo de artigo relacionado com sua área.

Monografia

Documento científico escrito que retrata o produto de uma pesquisa, focalizado sobre um único tema e apresentado em formato claro, com estrutura lógica e objetiva sobre o estudo proposto e resultado obtido. O requisito principal para o desenvolvimento de uma monografia é o projeto de pesquisa. Quanto mais detalhado o projeto (composto por definição do assunto, coleta de dados e redação), mais fácil será para o aluno desenvolvê-lo, já que após a coleta de dados, segue a sua análise de esquema provisório do plano de redação.

Tanto o projeto de pesquisa quanto a monografia deve ser realizada, pelo aluno, sob a orientação de um professor específico. Enquanto trabalho de conclusão de curso requer

concentração técnica, dedicação, responsabilidade e precisão, desde a seleção do tema, até a conclusão e formatação física do trabalho, demonstrando os conhecimentos obtidos pelo aluno ao longo do seu processo formativo.

Relatório com ficha técnica

É uma predefinição que tem por objetivo apresentar, de forma concisa e padronizada, informações sobre o projeto/produto.

Protótipos com manual técnico

Compreende um produto que ainda não foi comercializado, mas está em fase de testes ou de planejamento. No aspecto formal é um modelo em tamanho real ou em escala (reduzida ou ampliada) de um produto, sistema ou equipamento inédito apresentado com seu manual técnico.

O manual técnico é o documento produzido onde há instruções e detalhamento de funcionamento, descrição do equipamento, detalhando minuciosamente partes deste. Por exemplo: O manual que é entregue no carro 0 km. No manual do proprietário vem descrito qual a pressão do óleo do cárter, tipo e quantidade; no manual técnico tem detalhando como substituí-lo, onde se encontram os locais de substituição e como substituir a bomba de óleo, entre outras inúmeras informações.

Maquete com memorial descritivo

Maquete é a representação tridimensional de um determinado espaço proporcional, isto é, um modelo físico de escala reduzida do que está sendo projetado, com a vantagem de possibilitar a manipulação da terceira dimensão do que é real.

Considerando que as maquetes podem ser físicas (aquelas que podemos tocar, um modelo reduzido ou não da proposta real) ou virtual (modelos que poderemos ver impresso em papel ou em alguma tela ou imagens foto-realísticas do objeto proposto), e os avanços tecnológicos.

O memorial descritivo é um documento que descreve detalhadamente todas as fases e materiais utilizados no projeto. É a descrição minuciosa de todos os procedimentos e materiais utilizados para a confecção e construção do projeto, que vai desde a descrição do tipo de maquete escolhido (topográfica, edificações ou específicas), o propósito da escolha (estudo, exposição, apresentação e explicação), finalidade da maquete, do grau de detalhamento desejado e todas as informações recomendadas pela ABNT.

Plano de Negócios

Também denominado "plano empresarial", é um documento que especifica, em linguagem escrita, um negócio que se quer iniciar ou já iniciou. Para formulação de tal, faz-se necessário pesquisa prévia de mercado, identificação de problemas e oportunidades, análise de casos e por fim a apresentação de soluções para problemas e meios para a aplicabilidade das ações.

Estudo de viabilidade técnica e econômica (EVTEC)

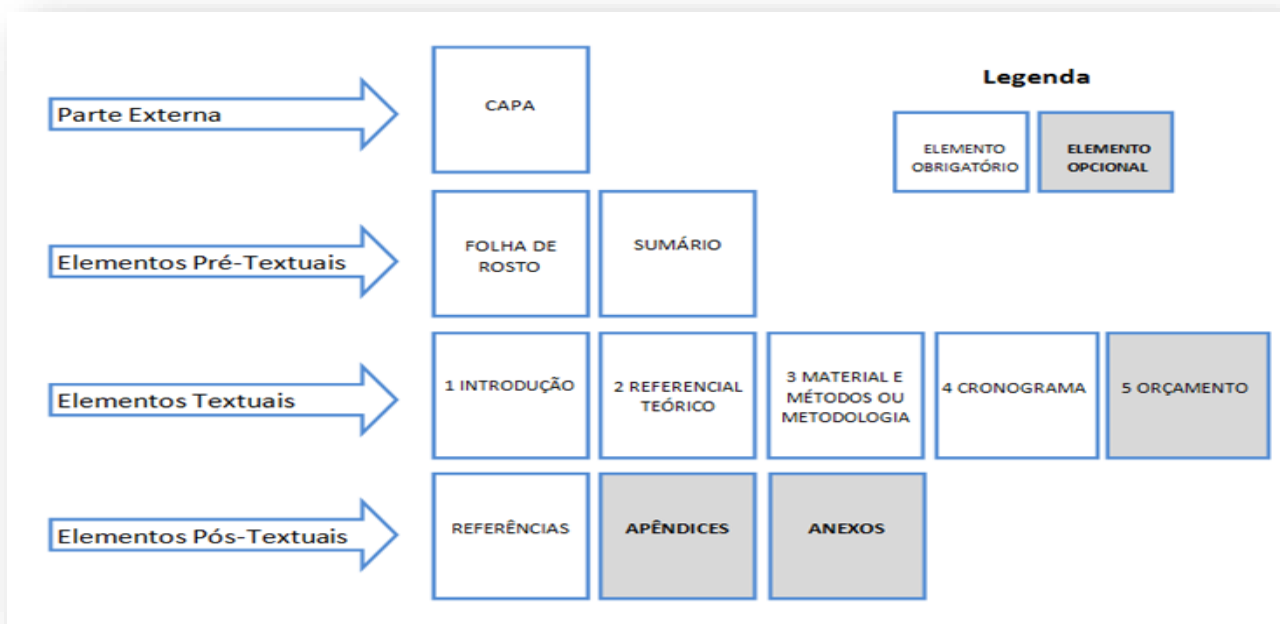
Significa um estudo de alternativas estratégicas para exploração de um negócio, de forma a confirmar ou descaracterizar sua viabilidade - quer seja do ponto de vista tecnológico, econômico, mercadológico ou financeiro.

Produtos que podem compor o TCC:

Em virtude da diversidade de cursos técnicos de nível médio, ofertados pela Rede de Educação Profissional do Estado da Bahia, a Portaria Nº 3704/2017 que estabeleceu as modalidades dos TCC, também possibilitou os produtos abaixo descritos a serem aceitos como TCC, desde que associados a uma daquelas modalidades, anteriormente explicitadas:

- ✓ Novas técnicas e procedimentos
- ✓ Preparação de pratos e alimentos
- ✓ Modelos de cardápios - ficha técnica de alimentos e bebidas
- ✓ Software, aplicativos e EULA (End use license agreement)
- ✓ Áreas de cultivo e criação
- ✓ Áudios e vídeos
- ✓ Apresentações musicais, de dança e teatros
- ✓ Memorial fotográfico
- ✓ Modelos manuais
- ✓ Parecer técnico
- ✓ Esquema e diagrama
- ✓ Diagramação gráfica
- ✓ Projeto técnico com memorial descritivo
- ✓ Portifólio
- ✓ Modelagem de negócios

PROJETO DE PESQUISA



CAPA

Conteúdo

- nome da instituição;
- nome do curso;
- nome do aluno;
- título;
- subtítulo

(Se houver, deve ser precedida de dois pontos,

Evidenciando a sua subordinação ao título);

- cidade da instituição
- ano da entrega.



CONTRA CAPA

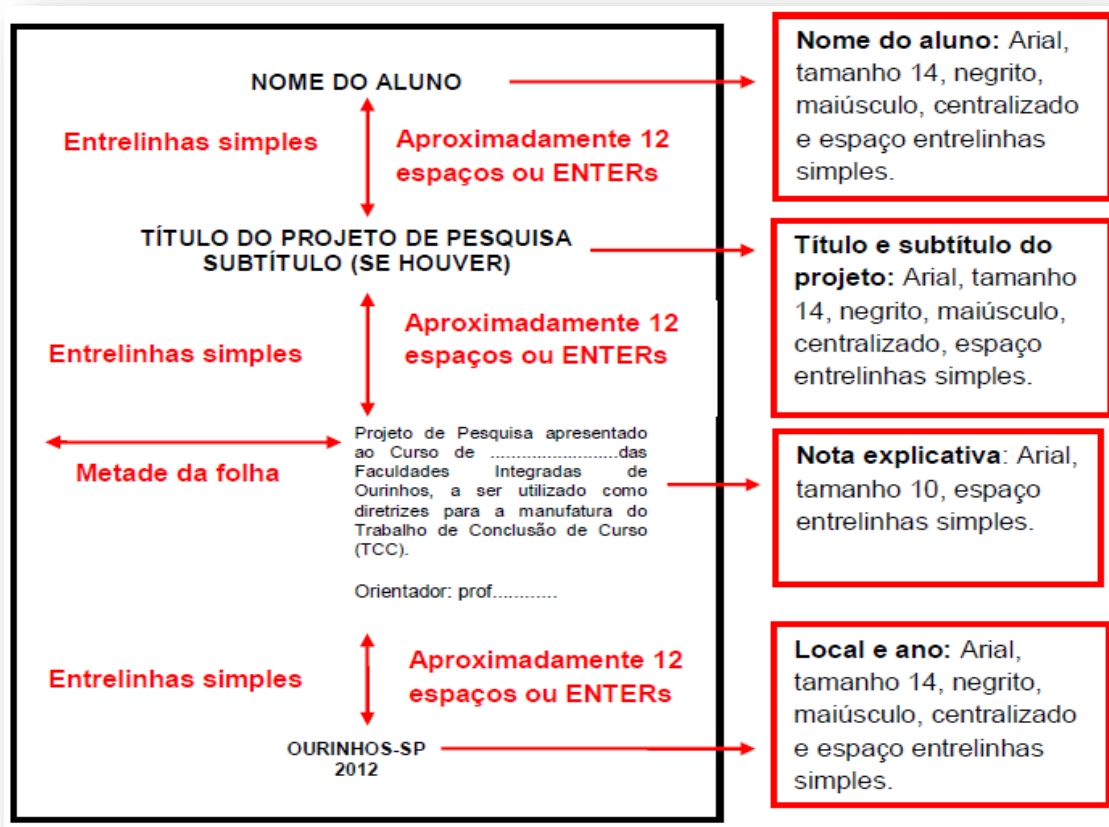
Conceito: é o elemento que traz informações imprescindíveis à identificação do trabalho.

Fundamentação: ABNT NBR 15287:2011 - item 3.12 e item 4.2.1.1.

Conteúdo:

No anverso, traz as informações sobre o trabalho e é constituída pelas seguintes informações:

- nome do autor do trabalho;
- título: identifica o assunto tratado pelo trabalho, devendo ser o mais claro e objetivo possível;
- subtítulo, se houver: deve vir logo abaixo do título, antecedido de dois pontos, apresentando-se como uma particularidade do conteúdo do título;
- identificação do trabalho: sendo uma tese, dissertação, outros; o seu objetivo, ou seja, finalidade a que se destina a monografia; nome da instituição; área de concentração;
- nome do orientador e se houver, nome do coorientador;
- cidade da instituição seguida do ano.



SUMÁRIO (obrigatório)

Conceito:

o sumário é a enumeração das divisões, seções, capítulos e outras partes do trabalho, seguindo a mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede. A construção do sumário é uma das últimas tarefas a serem feitas no trabalho.

Atenção:

Não confundir sumário com índice (elemento opcional conforme ABNT

NBR 6034), que é a lista detalhada, sempre em ordem alfabética, dos assuntos referentes à obra, devendo estar localizado no final do trabalho.

SUMÁRIO	
	1 espaço entrelinhas de 1,5
1 INTRODUÇÃO.....	06
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	07
3 METODOLOGIA.....	08
3.1 Elemento secundário.....	09
3.1.1 Elemento terciário.....	10
3.1.1.1 Elemento quaternário.....	10
3.1.1.1.1 Elemento quinário.....	11
4 CRONOGRAMA.....	12
REFERÊNCIAS.....	13
ANEXO.....	14

Palavra "SUMÁRIO":
fonte Arial, tamanho 14, negrito, maiúsculo e centralizado.

Indicativos das seções, títulos e páginas: fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 cm e justificado.

Fundamentação do sumário: ABNT NBR 6027:2003

- a) a palavra SUMÁRIO deve estar centralizada, em letras maiúsculas, negrito e com a mesma tipologia da fonte utilizada nas seções primárias, separada do seu texto por um espaço de 1,5 entrelinhas;
- b) o corpo do sumário é composto pelo indicativo ou número da seção, o título da seção e a página correspondente ao texto;
- c) os indicativos ou números de seções que acompanham seus respectivos títulos devem ser apresentados alinhados à margem esquerda da página; »
- d) a grafia dos capítulos, seções e subseções deve ser idêntica a utilizada no texto do trabalho. Por exemplo, se o título METODOLOGIA estiver grafado em letras maiúsculas e em negrito, ele deverá vir da mesma maneira no sumário;
- e) os elementos pré-textuais não devem constar no sumário. (A contagem das páginas se inicia depois da capa, a partir da folha de rosto. Mas, a impressão dos números começa na primeira página dos elementos textuais - INTRODUÇÃO);

f) cada item constante no sumário deve remeter à página que aparece no texto, com o objetivo de facilitar a localização da matéria contida no trabalho;

g) o espaçamento entrelinhas deve ser o mesmo utilizado no texto: 1,5.

INTRODUÇÃO (este tópico deve ser numerado por 1)

Nesta parte, é apresentado o tema do projeto, o problema a ser explanado, as hipóteses (quando couberem), os objetivos a serem alcançados e as justificativas.

Atenção:

Todo o projeto de pesquisa parte, principalmente, de um ou mais problemas a serem pesquisados dentro da área de interesse do pesquisador e, também, da existência de um referencial teórico sólido para o embasamento do projeto.

Apresentação do tema

Inicialmente, é importante delimitar e localizar o tema, no tempo e no espaço, definindo-o, com clareza e situando-o em seu momento histórico e cultural. Se possível, também é válido fazê-lo de modo criativo, prendendo a atenção do leitor, e provocando-lhe motivação e curiosidade para continuar a leitura.

É importante lembrar que, ao escolher o tema, o aluno deve levar em consideração qual será o seu tempo disponível, o seu interesse e a determinação para prosseguir seu estudo e terminá-lo (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 158).

A inclusão das citações é obrigatória, apenas, se o aluno se basear nas opiniões de outros autores.

Exemplo

Em tempos de globalização, é clara a percepção da necessidade do aumento da qualidade de conhecimento que gere inteligência competitiva, dentro das empresas que objetivam garantir seu lugar ao sol, no mercado. Se esta característica é fundamental entre as organizações, imagine na vida pessoal de cada indivíduo. A Administração, ciência que envolve princípios tão relevantes como planejar, organizar, dirigir e controlar, deveria ser ensinada de modo concomitante e, guardadas as devidas proporções, desde os primeiros contatos da criança com o mundo do saber. Relevante também seria se, de modo paralelo, fossem transmitidos aos pequenos aprendizes, saberes básicos e gradativos de

um conhecimento fundamental para a sobrevivência do ser humano, na vida adulta: a Economia.

Problema de pesquisa (não possui título ou numeração específica)

Na sequência, é importante estabelecer qual é o problema que se deseja investigar, ou seja, ao definir o problema da pesquisa, determina-se o que interessa e o que não interessa ao pesquisador, em função de seu objetivo. Segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 159), "problema é uma dificuldade, teórica ou prática, no conhecimento de alguma coisa de real importância, para a qual se deve encontrar uma solução. "

Portanto, o problema de pesquisa pode ser entendido como um aprofundamento do tema, que deve ser apresentado da maneira mais clara e objetiva possível, para facilitar o desenvolvimento do estudo.

Para Gomides (2002), a maneira mais fácil e direta de se formular um problema é fazê-lo em forma de pergunta, pois este modo permite identificar, com mais facilidade, aquilo que se deseja pesquisar, separando o supérfluo do essencial.

Gil (1989, p. 52) apresenta alguns exemplos de problemas de pesquisa:

- a) « A propaganda de cigarro pela TV induz ao hábito de fumar? »
- b) « Em que medida a delinquência juvenil está relacionada à carência afetiva? »
- c) « Qual a relação entre subdesenvolvimento e dependência econômica? »
- d) « Que fatores determinam a deterioração de uma área urbana? »
- e) « Quais as possíveis consequências culturais da abertura de uma estrada em território indígena? »
- f) « Qual a atitude dos alunos universitários em relação aos trabalhos em grupo? »
- g) « Como a população vê a inserção da Igreja nos movimentos sociais? »

A formulação do problema não é uma tarefa tão simples, pois exige que o estudante tenha algum conhecimento sobre o assunto e também criatividade. Para auxiliar este processo, é importante que o aluno faça um estudo da literatura existente a respeito do tema, converse com seus professores e com outras pessoas que já possuam noção sobre o mesmo.

Objetivos

Os objetivos do estudo devem ser formulados de forma clara e precisa, com verbos no infinitivo. É importante que o significado do verbo não seja ambíguo ou passível de diferentes interpretações.

Obviamente, os objetivos de um estudo estão relacionados com seu problema ou questões, mas não se confundem, necessariamente, com os mesmos.

Um objetivo é um alvo que se pretende atingir e sua definição é uma das partes mais importantes no desenvolvimento do projeto. Existem alguns critérios para a especificação dos objetivos, como pertinência ao estudo, clareza, precisão e exequibilidade. (TOZONI-REIS, p.55, 2009).

Os objetivos são divididos em **gerais e específicos** e, como foi dito, devem ser apresentados com os verbos no modo infinitivo. Por exemplo: definir, estabelecer, exemplificar, relatar, deduzir, analisar, classificar, comparar, discutir, concluir, comprovar e outros.

Para Cervo, Bervian e da Silva (p. 75, 2007), o objetivo geral se caracteriza por determinar de forma clara e objetiva a intenção de se realizar a pesquisa.

Objetivo Geral: o objetivo geral dá uma visão mais ampla sobre o que se deseja pesquisar e aponta aonde o autor deseja chegar com seus estudos.

Objetivos Específicos: segundo Cervo, Bervian e da Silva (2007), "definir os objetivos específicos significa aprofundar as intenções expressas nos objetivos gerais". Portanto, nesta parte, o autor deve expor suas metas para se chegar ao objetivo geral da pesquisa. As metas consistem em várias etapas que devem ser realizadas para que se consiga alcançar o resultado desejado.

Justificativa

Ainda, na Introdução, cabe explicar a relevância científica, social, etc. do estudo. A justificativa consiste na apresentação das razões pelas quais se busca realizar tal pesquisa.

Para Marconi e Lakatos, a justificativa é de suma importância, pois é o único item que expõe as respostas para o porquê de se realizar a pesquisa. Aqui, devem-se apresentar de forma sucinta, mas completa, as razões de ordem teórica e os motivos de ordem prática, que tornam importante a realização do trabalho.

EXEMPLO DE INTRODUÇÃO

Introdução

Em tempos de globalização, é clara a percepção da necessidade do aumento da qualidade de conhecimento que gere inteligência competitiva, dentro das empresas que objetivam garantir seu lugar ao sol, no mercado. Se esta característica é fundamental entre as organizações, imagine na vida pessoal de cada indivíduo. A Administração, ciência que envolve princípios tão relevantes como planejar, organizar, dirigir e controlar, deveria ser ensinada de modo concomitante e, guardadas as devidas proporções, desde os primeiros contatos da criança com o mundo do saber. Relevante também seria se, de modo paralelo, fossem transmitidos aos pequenos aprendizes, saberes básicos e gradativos de um conhecimento fundamental para a sobrevivência do ser humano, na vida adulta: a Economia.

Problema da pesquisa

Partindo desta explanação, este trabalho levanta o seguinte problema: como a educação no ensino fundamental, focalizando-se em aspectos administrativos e econômicos, pode refletir, de modo eficiente, na formação de um cidadão mais consciente quanto à administração de sua vida financeira?

Hipótese (opcional)

Com base neste questionamento, este trabalho busca subsídios dentro do contexto da educação formal, mais especificamente no Ensino (Fundamental ou Médio), observar se o encontro entre as ciências da Educação, Administração e Economia tem ocorrido de modo favorável à formação de futuros cidadãos mais conscientes, não só na administração financeira, mas na conscientização de uso e melhor aproveitamento dos recursos materiais disponíveis em suas vidas.

Objetivos

Portanto, como objetivo, o presente trabalho visa a estudar as relações existentes entre as ciências citadas, dentro de um ambiente acadêmico de formação, buscando-se relatar procedimentos que, de algum modo, são elementos que interconectam as respectivas ciências e contribuem, de modo sinérgico, para a vida pessoal, profissional e financeira dos indivíduos aqui analisados, que se tornarão consumidores de produtos e serviços, de um modo mais consciente.

Justificativa

Esta pesquisa justifica-se pelo aumento indiscriminado de endividamento de pessoas que entram para o mercado de trabalho ou iniciam seus empreendimentos, sem um real conhecimento da importância da administração financeira de seus negócios. Muitas vezes, tentados pelo mercado financeiro a obterem crédito rápido e desburocratizado, caem num ciclo interminável de despesas desnecessárias e mal administradas, engrossando, assim, o filão de empresas que não conseguem completar o primeiro ano de vida.

REFERENCIAL TEÓRICO (este tópico deve ser numerado por 2)

Este item consiste em realizar uma revisão dos trabalhos já existentes sobre o tema abordado, que pode ser em livros, artigos, enciclopédias, monografias, teses, filmes, mídias eletrônicas e outros materiais cientificamente confiáveis.

O referencial teórico permite verificar o estado do problema a ser pesquisado, sob o aspecto teórico e de outros estudos e pesquisas já realizados (LAKATOS; MARCONI, 2003).

O referencial teórico é que possibilita fundamentar, dar consistência a todo o estudo. Tem a função de nortear a pesquisa, apresentando um embasamento da literatura já publicada sobre o mesmo tema, demonstrando que o(a) pesquisador(a) tem conhecimento suficiente em relação a pesquisas relacionadas e a tradições teóricas que apóiam e cercam o estudo.

Faz-se muito importante tomar cuidado, ao realizar as citações, para que não se torne apenas uma cópia de ideias, mas, sim compreendam uma análise sobre o tema, incluindo frases ou palavras próprias do autor da pesquisa.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (este tópico deve ser numerado por 3)

A Metodologia é o tópico do projeto de pesquisa que abrange maior número de itens, pois responde às seguintes questões: Como? Com quê? Onde? Quanto? (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 221).

No projeto de pesquisa, a seção da metodologia é redigida com linguagem, essencialmente, no futuro, pois inclui a explicação de todos os procedimentos que se supõem necessários para a execução da pesquisa, entre os quais, destacam-se: o método, ou seja, a explicação da opção pela metodologia e do delineamento do estudo, amostra, procedimentos para a coleta de dados, bem como, o plano para a análise de dados.

O autor do projeto deverá especificar qual tipo de pesquisa foi utilizado no desenvolvimento do estudo. Dentre as modalidades, pode-se destacar:

- a) **Pesquisa bibliográfica:** é desenvolvida a partir de materiais publicadas em livros, artigos, dissertações e teses. Ela pode ser realizada independentemente ou pode constituir parte de uma pesquisa descritiva ou experimental.

Atenção:

Se a pesquisa bibliográfica for realizada com o objetivo de colher informações a respeito de um problema, para o qual, busca-se uma resposta, ou a respeito de uma hipótese que se quer experimentar, ela constitui parte de uma pesquisa descritiva ou experimental.

b) **Pesquisa descritiva:** para CerVO, Bervian e da Silva (2007, p.61), este tipo de pesquisa ocorre quando se registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos, sem manipulá-los (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, p. 79, 2007).

- **Estudos descritivos:** estuda e descreve características, propriedades ou relações existentes na comunidade, grupo ou realidade pesquisada;
- **Estudo de opinião:** procura descobrir as atitudes, pontos de vista e preferências das pessoas, a respeito de algum tema, com o objetivo de tomar decisões. Esta modalidade visa a identificar falhas ou erros, descrever procedimentos, descobrir tendências, reconhecer interesses e outros comportamentos;
- **Estudo de motivação:** tem o propósito de descobrir as razões inconscientes e ocultas que levam, por exemplo, uma pessoa a consumir determinado produto, ou que influenciam comportamentos e atitudes;
- **Estudo de caso:** pesquisa sobre determinado indivíduo, família, grupo ou comunidade, para analisar aspectos variados sobre sua vida;

c) **Pesquisa documental:** é realizada uma investigação, por meio de documentos, com o objetivo de descrever e comparar os costumes, comportamentos, diferenças e outras características, tanto da realidade presente, como do passado; »

d) **Pesquisa experimental:** ocorre quando se manipula diretamente as variáveis relacionadas com o objeto de estudo. A manipulação de variáveis proporciona o estudo da relação entre as causas e os efeitos de determinado fenômeno. (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007, p.61). Para Gil (1989, p.73), "de modo geral, o experimento representa o melhor exemplo de pesquisa científica"; »

e) **Pesquisa exploratória:** esta pesquisa não requer a formulação de hipóteses para serem testadas, ela se restringe por definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto de estudo, portanto ela seria um passo inicial para o projeto de pesquisa. A pesquisa exploratória é recomendada quando há pouco conhecimento sobre o problema a ser estudado (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007, p.61).

Após apresentar o tipo de pesquisa, devem ser especificadas as técnicas de pesquisa de campo, descrevendo quais instrumentos serão utilizados para obter os dados da pesquisa. As técnicas para se colher os dados podem ser questionários, entrevistas, documentos, formulários, observações, etc.

Em síntese, a metodologia deve conter os seguintes tópicos:

- Tipo de pesquisa;
- Dados a serem obtidos;
- Forma de obtenção dos dados;
- População e amostra (quando for o caso);
- Tratamento e análise dos dados (como serão feitos);
- Limitações da pesquisa - pontos fracos que a pesquisa pode ter.

CRONOGRAMA (este tópico deve ser numerado por 4)

O Cronograma do projeto de pesquisa é o plano de distribuição das diferentes etapas de sua execução, em períodos de tempos verdadeiros. Serve a diferentes propósitos: permite verificar se o pesquisador ou pesquisadora tem conhecimento consistente acerca das diferentes etapas que deverá percorrer, para executar a pesquisa que planejou, e do período de tempo que deverá despender, ao fazê-lo. Serve, também, para organizar e distribuir, racionalmente, em suas etapas, o tempo disponível para a execução da pesquisa. O Cronograma evita que se caia nessas armadilhas. Veja um exemplo de Cronograma:

ORÇAMENTO (quando for o caso, este tópico deve ser numerado por 5)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1) Revisão bibliográfica												
2) Discussão teórica em função da determinação dos objetivos	X											
3) Localização e identificação das fontes de obtenção dos dados ou documentos		X	X									
4) Determinação de categorias para tratamento dos dados documentais				X								
5) Análise e interpretação					X							
6) Redação da MONOGRAFIA						X						
7) Revisão da redação							X					
8) Divulgação dos resultados ou DEFESA PÚBLICA (se houver)								X	X	X	X	X

As agências financiadoras de projetos de pesquisa exigem que os mesmos sejam acompanhados de orçamento, que constitui um planejamento de valores necessários para executar o estudo. Mesmo quando não se pretende o financiamento para a execução de um projeto, o orçamento bem estudado é útil para que se tenha uma previsão de quanto se terá de despendar para realizar a pesquisa.

ELEMENTO DE DESPESA	Valor específico	Valor geral
Material de consumo	R\$ 100,00	
Remuneração de serviços pessoais	R\$ 100,00	
Outros serviços e encargos	R\$ 100,00	
SUBTOTAL DE CUSTEIO		R\$300,00
Equipamentos e material permanente	R\$ 2000,00	
Material bibliográfico	R\$ 200,00	
SUBTOTAL DE CAPITAL		R\$ 2200,00
TOTAL		R\$ 2500,00

REFERÊNCIAS (obrigatório)

Finaliza-se o projeto de pesquisa com as referências utilizadas para a execução do mesmo, listando-as em ordem alfabética. Recomenda-se consultar o item "[Referências](#)" da [Normatização](#), para ver a estruturação das Referências com mais detalhes.

Fundamentação: ABNT NBR 6023:2011

PROJETO DE PESQUISA

(CLICK EM CIMA DO ÍTEM DESEJADO)

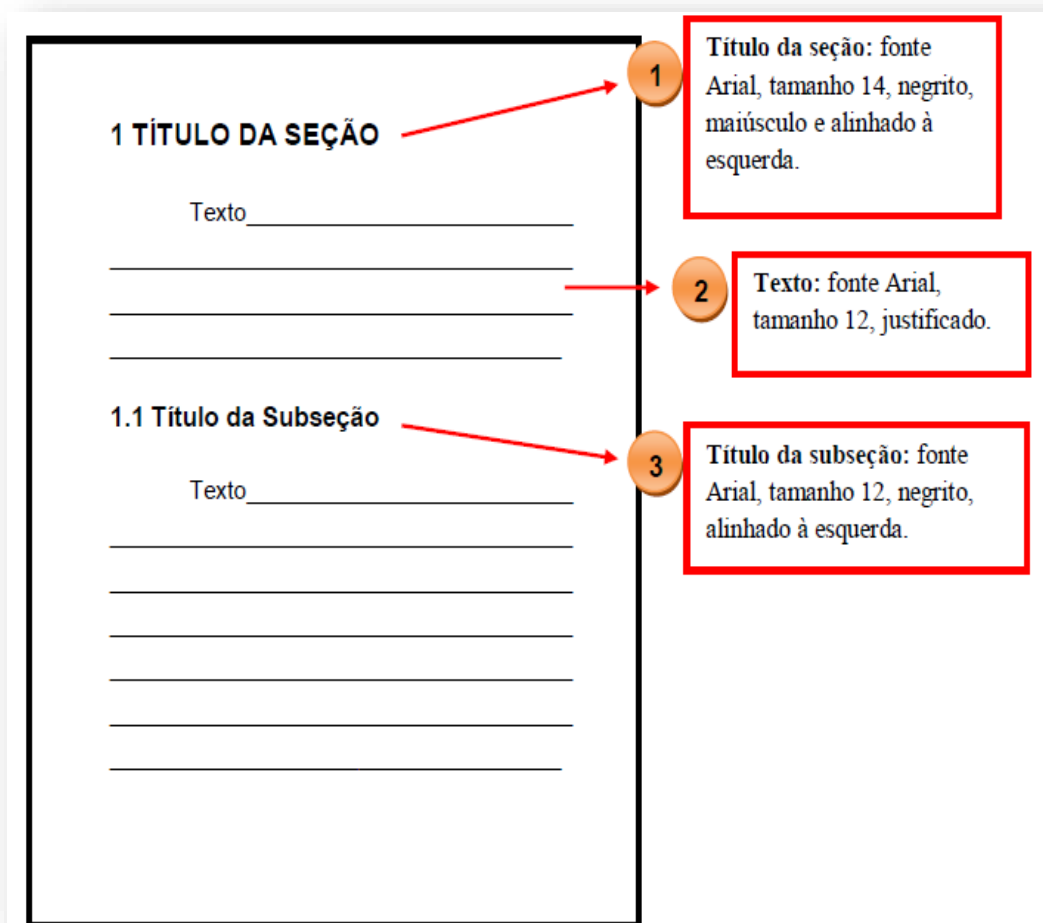
- [ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA](#)
- [CAPA \(obrigatório\)](#)
- [FOLHA DE ROSTO \(obrigatório\)](#)
- [SUMÁRIO \(obrigatório\)](#)
- [INTRODUÇÃO](#)
- [REFERENCIAL TEÓRICO](#)
- [MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA](#)
- [CRONOGRAMA](#)
- [ORÇAMENTO](#)
- [REFERÊNCIAS \(obrigatório\)](#)
- [APÊNDICE \(opcional\)](#)
- [ANEXOS \(opcional\)](#)

2 PARTE: NORMATIZAÇÃO

FONTE

Para a digitação do trabalho, recomenda-se seguir os seguintes requisitos:

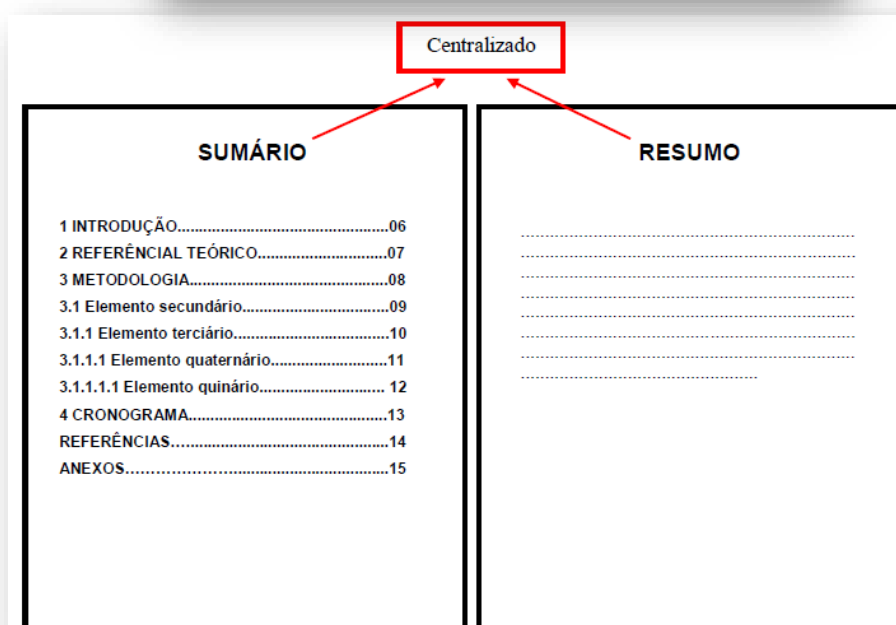
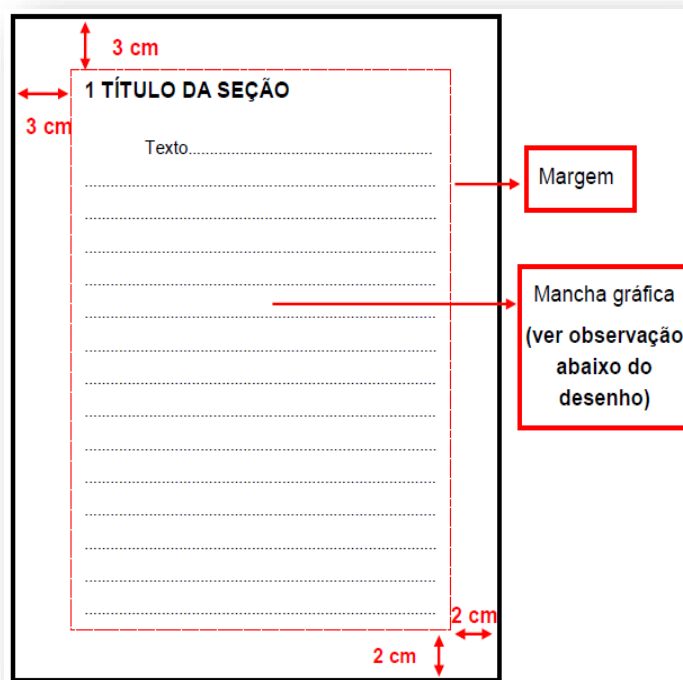
- a) os textos devem ser digitados na cor preta;
- b) utilizar fonte Arial;
- c) para os títulos das **seções primárias (1)**, utilizar tamanho 14, negrito e maiúsculo;
- d) para os **textos (2)**, utilizar tamanho 12, com parágrafos justificados;
- e) para os títulos das **seções secundárias (3)**, utilizar tamanho 12, negrito;
- f) para notas de rodapé, utilizar tamanho 10
- g) para títulos e fontes bibliográficas de ilustrações e tabelas, utilizar tamanho 10
- h) para citações longas, utilizar tamanho 10
- i) para o RESUMO e ABSTRACT, utilizar tamanho 10
- j) fonte tamanho 14 para o título da capa



MARGENS

As margens das páginas devem ser apresentadas, da seguinte maneira:

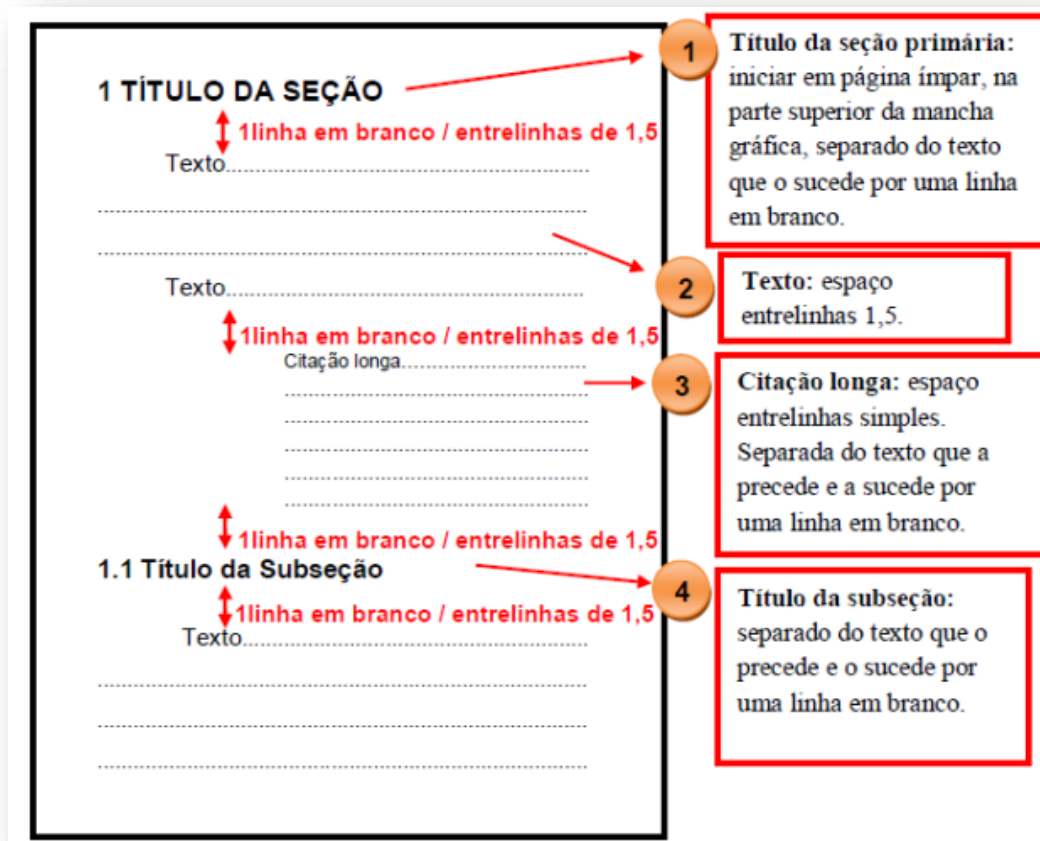
- Anverso:** esquerda e superior de 3 cm, direita e inferior de 2 cm;
- O recuo da primeira linha do parágrafo deve ser de 1,25 cm (1 Tab);
- O recuo à esquerda do parágrafo, para citação direta (ou longa), deve ser de 4 cm;
- O recuo dos títulos das subseções deve ser de 1,25 cm (1 Tab);
- Títulos de seções e subseções devem ser alinhados à esquerda;
- Alinhamento do texto: justificado;



ESPAÇAMENTO

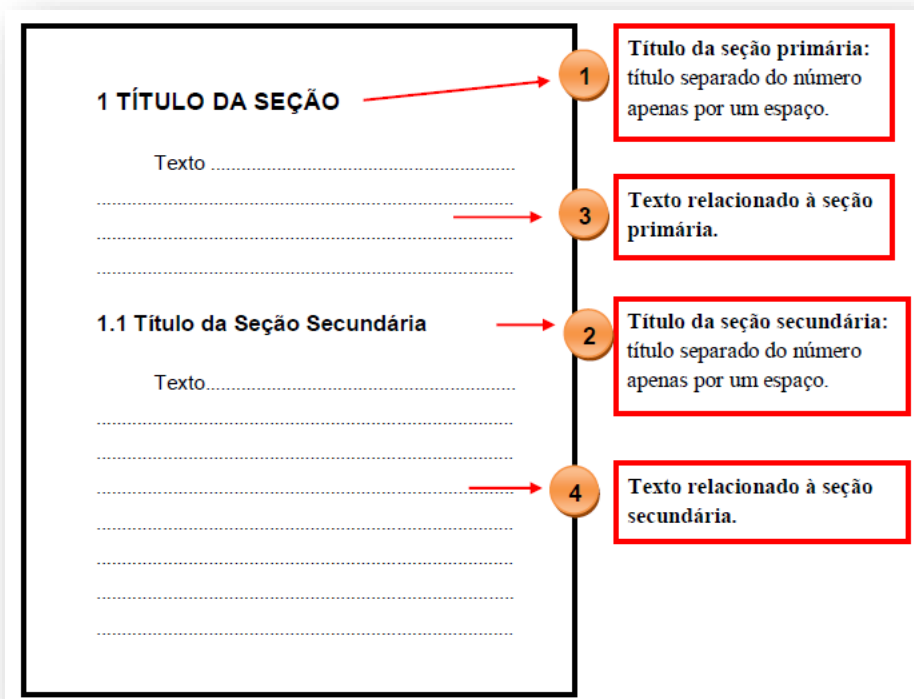
Para os espaçamentos entrelinhas recomenda-se seguir as seguintes regras:

- a) os títulos das **seções primárias (1)** devem iniciar na parte superior da mancha gráfica (espaço destinado ao texto, figuras, etc.). Em outras palavras, devem iniciar sempre no começo de uma nova página, sendo separados do texto que os sucede, por um espaço em branco de 1,5. **Nota:** em caso de trabalhos em que a impressão for realizada frente e verso, iniciar as seções primárias nas páginas ímpares (anverso); »
- b) todo **texto (2)** deve ser digitado com 1,5 de entrelinhas, exceto as **citações longas (3)**, as notas de rodapé, as referências bibliográficas e os resumos, que devem ser digitados em espaço simples; »
- c) os **títulos das subseções (4)** devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço em branco de 1,5; »
- d) se o texto de uma seção acabar próximo ao fim de uma página, recomenda-se iniciar o título da seção seguinte na próxima folha.



NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

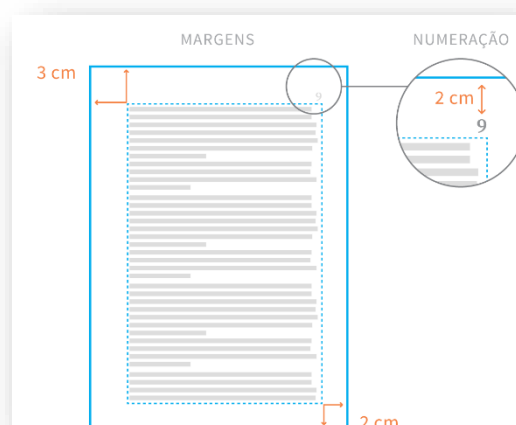
A numeração progressiva facilita a localização de cada um dos elementos que compõem o texto. As seções primárias correspondem às principais divisões do texto, sendo as seções secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias, as subdivisões das seções.



PAGINAÇÃO

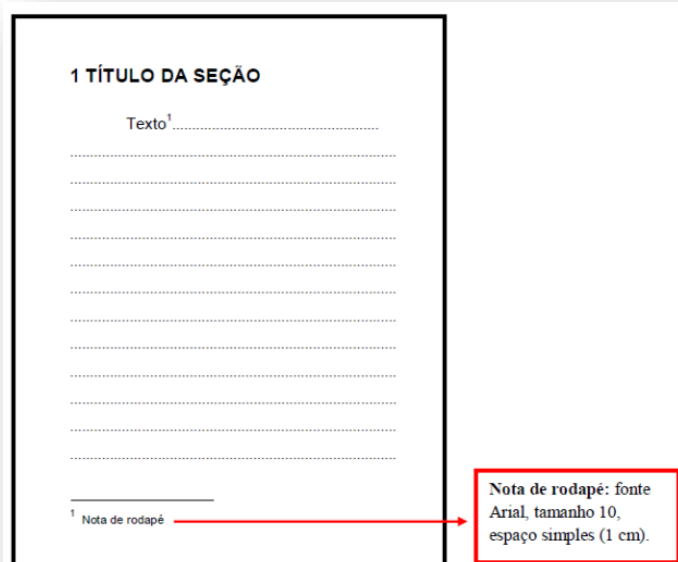
A paginação do trabalho deve seguir as seguintes regras:

- as páginas pré-textuais, a partir da folha de rosto, são contadas, mas não numeradas. Ou seja, os números destas páginas não devem ser impressos nas mesmas;
- a numeração deve ser impressa a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), em algarismos arábicos;
- se o trabalho for digitado apenas no averso da folha, a numeração deve vir no canto superior direito da página, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha;



NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé são utilizadas quando é preciso explicar algo sem quebrar a ideia principal do parágrafo. As notas devem ser digitadas dentro das margens, utilizando fonte "Arial", tamanho 10, espaço entrelinhas simples (1cm) e separadas por um traço. **A numeração será crescente para todo o trabalho**, não sendo reiniciada em cada capítulo. Veja o exemplo a seguir:



CITAÇÕES

As citações são referências às informações extraídas de livros, filmes, periódicos, sites e outras fontes. Elas servem para esclarecer ou sustentar o assunto do texto.

Atenção:

Toda vez que a ideia, parte de texto, conteúdo de autoria de outra pessoa, for mencionada no trabalho, deverá haver a citação da fonte, ou seja, de onde foi tirado. Assim, todo e qualquer parágrafo do trabalho que não contiver a citação da fonte será entendido como de produção intelectual de quem está escrevendo o trabalho. **Tenha cuidado**, pois o simples "esquecimento" de citação de uma fonte pode gerar processos administrativos e judiciais, por plágio!

A seguir, serão apresentadas as regras para sua utilização, conforme a ABNT NBR 10520:2002. Alguns exemplos utilizados neste manual foram retirados da mesma.

a) **Citações diretas:** é a transcrição literal de trechos da obra do autor consultado. Deve-se indicar o sobrenome do autor, o ano da publicação e a página de onde foi retirada a citação.

- Se a citação direta possuir até três linhas (citações curtas), ela deve ser inserida entre aspas duplas e dentro do texto;

- Se o sobrenome do autor for colocado no corpo do texto, apenas a inicial do sobrenome é escrita em letra maiúscula;

Exemplo

Chiavenato (1994, p.165) diz que "em termos de comportamento, a motivação pode ser conceituada como esforço e tenacidade exercidos pela pessoa para fazer algo ou alcançar algo".

- Se o sobrenome for apresentado dentro dos parênteses, deve ser escrito em letras maiúsculas;

Exemplo

"Em termos de comportamento, a motivação pode ser conceituada como esforço e tenacidade exercidos pela pessoa para fazer algo ou alcançar algo" (CHIAVENATO, 1994, p. 165).

- Se a citação possuir mais de três linhas (citação longa) ela deverá ser escrita em um parágrafo independente com recuo de 4cm, fonte em tamanho 10, espaço entre linhas simples e sem aspas.

Exemplo :

O conhecimento envolvido nas atividades organizacionais já tem sido abordado desde as primeiras teorias da administração, ao menos indiretamente, tanto pelas teorias da linha da administração dita "científica", quanto pela linha das "relações humanas". Mesmo antes da revolução industrial e do advento dos estudos da administração, a forma de produção artesanal nas oficinas que produziam sob encomenda já fazia intenso uso da aprendizagem pela prática, por meio da transferência de conhecimentos entre mestres e aprendizes. (SILVA, 2004, p. 143).

- b) **Citações indiretas:** é a reprodução de ideias de outros autores com as próprias palavras o autor do trabalho. Neste caso, a indicação das páginas consultadas é opcional. Pode ser feita das seguintes maneiras:

- Sobrenome do autor dentro do texto:

Exemplo:

Teles (2009) afirma que a introdução de sistemas de comunicação mediadas por computador tem trazido novas práticas de ensino.

- Sobrenome do autor entre parênteses:

Exemplo:

A introdução de sistemas de comunicação mediadas por computador tem trazido novas práticas de ensino. (TELES, 2009).

c) **Citação com dois autores** - tanto para citações diretas quanto indiretas - procede-se das seguintes formas:

- Sobrenome dos autores dentro do texto;

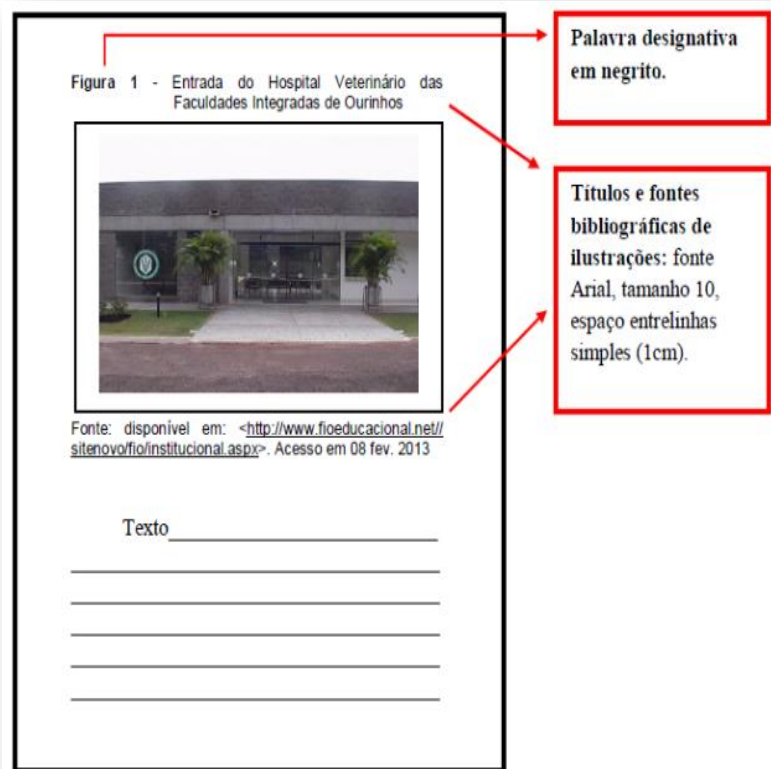
Exemplo 1:

Segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 159) "problema é uma dificuldade, teórica ou prática, no conhecimento de alguma coisa de real importância, para a qual se deve encontrar uma solução. "

ILUSTRAÇÕES

A identificação da ilustração deve aparecer na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem e outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, deve-se indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Deve-se utilizar fonte "Arial", tamanho 10, espaço entrelinhas simples.



Atenção: Tabelas não são consideradas ilustrações.

REFERÊNCIAS

Referência é o conjunto padronizado de elementos que identificam os documentos citados no trabalho.

Deve-se indicar o(s) autor(es), pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviado (s) ou não. Recomenda-se, tanto quanto possível, **o mesmo padrão para abreviação de nomes e sobrenomes**, usados na mesma lista de referências. Os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.

Os elementos essenciais são: autor, título, edição, local, editora e data de publicação, mas se for necessário podem-se acrescentar outros elementos.

Alguns exemplos utilizados neste manual foram retirados da ABNT NBR 6023:2002.

Atenção:

As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples, separadas entre si por um espaço simples em branco e ordenadas alfabeticamente.

a) Obras com apenas um autor: segue o modelo proposto abaixo:

SOBRENOME, Nome. Título da obra: subtítulo (se houver). x. ed.
Local: Editora, ano.

Exemplos:

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa Social**. 2. ed.
São Paulo: Atlas, 1989.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental. **Estudo de impacto ambiental - EIA, Relatório de impacto ambiental - RIMA:** manual de orientação. São Paulo, 1989. 48 p. (Série Manuais).

IBICT. **Manual de normas de editoração do IBICT**. 2. ed. Brasília, DF, 1993. 41 p.

b) Obras com dois autores: os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. Título da obra:
subtítulo (se houver). ed. Local: Editora, ano.

Exemplos:

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

DAMIÃO, Regina Toledo; HENRIQUES, Antônio. **Curso de direito jurídico**. São Paulo: Atlas, 1995.

c) Imagens em movimento (filmes, videocassetes, DVD e outros)

TÍTULO: subtítulo (se houver). Créditos (diretor, produtor e outros). Local: Produtora, data. Especificação do suporte em unidades físicas.

Exemplo:

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERA VI, 1983. 1 videocassete.

d) Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

MICROSOFT Project for Windows 95. Version 4.1. [S.l.]: Microsoft Corporation, 1995. 1 CD-ROM.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas.doc**. Curitiba, 1998. 5 disquetes.

ALLIE'S Play House. Palo Alto, CA.: MPC/ Opcode Interactive, 1993. 1 CD-ROM.

ÁCAROS no Estado de São Paulo. In: FUNDAÇÃO TROPICAL DE PESQUISAS E TECNOLOGIA "ANDRÉ TOSELLO". **Base de Dados Tropical**. 1985. Disponível em: <<http://www.bdt.fat.org.br/acaro/sp/>>. Acesso em: 30 maio 2002.

e) Entrevista gravada

NOME DO ENTREVISTADO. **Título da entrevista.** Nomes dos Entrevistadores. Local: Editor, ano. Especificação do suporte. Outras informações importantes.

Exemplo:

SILVA, Luiz Anunciação da. **Luiz Anunciação da Silva**: depoimento [abr. 1991]. Entrevistadores: V. Tremel e M. Garcia. São Paulo: SENAI-SP, 1991. 2 cassetes sonoros. Entrevista concedida ao Projeto Memória do SENAI-SP.

DEDICATÓRIA (opcional)

É um elemento opcional, no qual o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho a outras pessoas, como amigos, parentes etc.

AGRADECIMENTOS (opcional)

Elemento opcional, destinado àquele cujo auxílio foi fundamental para a concretização do trabalho. (Apresenta-se sob a mesma configuração da dedicatória).

O diagrama mostra a formatação de uma dedicatória. No topo, o título "DEDICATÓRIA" é centralizado em negrito. Abaixo dele, uma instrução em vermelho indica que não é obrigatório escrever a palavra "DEDICATÓRIA". No corpo do texto, há um exemplo: "Dedico este trabalho a minha família, que muito me apoiou e me incentivou a realizá-lo.". À direita, duas caixas de texto com setas vermelhas apontando para o título e o exemplo fornecem as regras de formatação: Arial, tamanho 14, negrito e centralizado para o título; e Arial, tamanho 12, negrito, justificado e espaçamento simples para o corpo do texto.

DEDICATÓRIA
(não é obrigatório escrever a palavra "DEDICATÓRIA")

Dedico este trabalho a minha família, que muito me apoiou e me incentivou a realizá-lo.

Se for escrita, utilizar fonte Arial, tamanho 14, negrito e centralizado.

fonte Arial, tamanho 12, negrito, justificado e espaçamento simples.

O diagrama mostra a formatação de um agradecimento. No topo, o título "AGRADECIMENTO" é centralizado em negrito. Abaixo dele, uma instrução em vermelho indica que não é obrigatório escrever a palavra "AGRADECIMENTO". No corpo do texto, há um exemplo: "Primeiramente, agradeço a Deus por mais esse feito. Ao professor....., pela sabedoria e determinação com que me orientou durante a realização deste trabalho.". À direita, duas caixas de texto com setas vermelhas apontando para o título e o exemplo fornecem as regras de formatação: Arial, tamanho 14 e centralizado para o título; e Arial, tamanho 12, justificado e espaçamento simples para o corpo do texto.

AGRADECIMENTO
(não é obrigatório escrever a palavra "AGRADECIMENTO")

Primeiramente, agradeço a Deus por mais esse feito.

Ao professor....., pela sabedoria e determinação com que me orientou durante a realização deste trabalho.

Se for escrita, utilizar fonte Arial, tamanho 14 e centralizado.

fonte Arial, tamanho 12, justificado e espaçamento simples.

EPÍGRAFE (opcional)

Citação relacionada ao tema tratado, seguida da identificação do autor da citação. As epígrafes também podem constar nas folhas de abertura das sessões primárias.

O diagrama mostra a formatação de uma epígrafe. No topo, o título "EPÍGRAFE" é centralizado em negrito. Abaixo dele, uma instrução em vermelho indica que não é obrigatório escrever a palavra "EPÍGRAFE". No corpo do texto, há um exemplo: "“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina” Cora Coralina". À direita, duas caixas de texto com setas vermelhas apontando para o título e o exemplo fornecem as regras de formatação: Arial, tamanho 14, negrito e centralizado para o título; e Arial, tamanho 12, justificado e espaçamento simples para o corpo do texto.

EPÍGRAFE
(não é obrigatório escrever a palavra "EPÍGRAFE")

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”
Cora Coralina

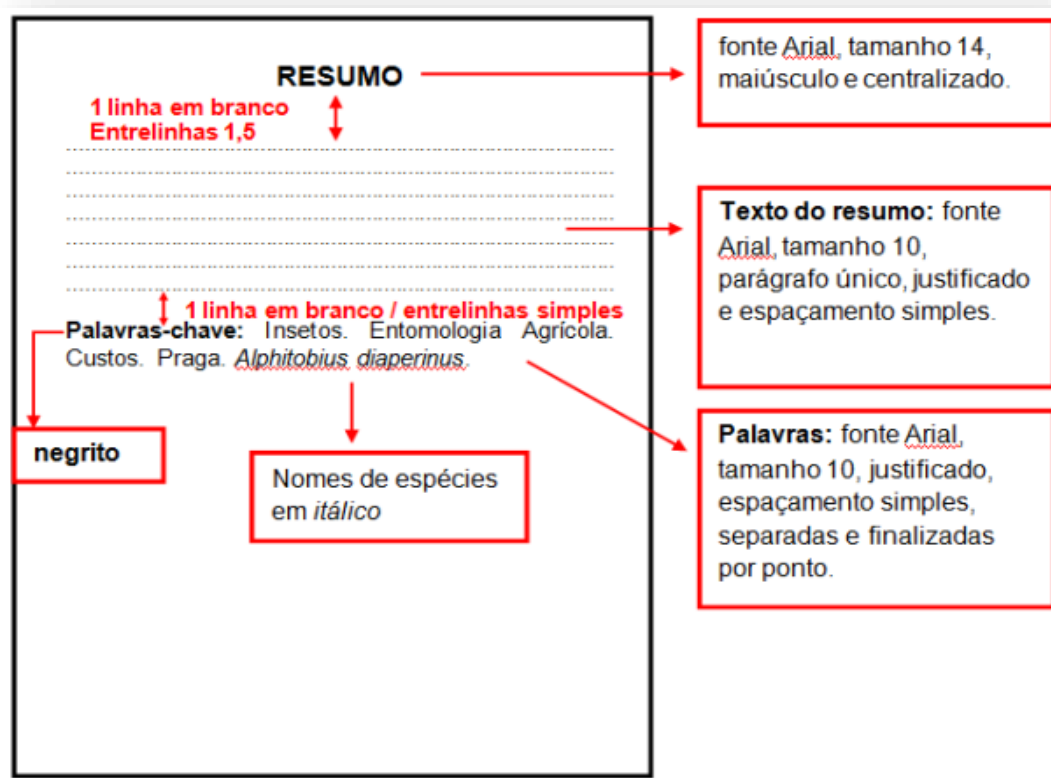
Se for escrita, utilizar fonte Arial, tamanho 14, negrito e centralizado.

fonte Arial, tamanho 12, justificado e espaçamento simples.

RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA (obrigatório)

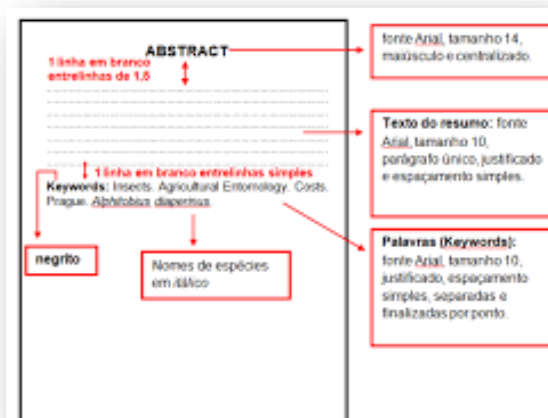
Elemento obrigatório que traz as informações essenciais acerca da monografia. Segundo NBR 6028:2003, alguns itens são importantes ao se elaborar o resumo:

- a) a primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do trabalho;
- b) deve-se ressaltar, de maneira clara e rápida, o objetivo, o método, os principais resultados e as conclusões;
- c) deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e, não, de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único;
- d) deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular;
- e) os resumos devem ter as seguintes extensões: »
 - De 150 a 500 palavras para trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) e relatórios técnico-científicos;
 - De 100 a 250 palavras para artigos de periódicos;
 - De 50 a 100 palavras para indicações breves;
- f) após o texto do resumo, deve-se deixar uma linha em branco e inserir as palavras-chave em ordem alfabética (no mínimo 3 e no máximo 5 palavras), antecedidas da expressão "Palavras-chave", separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.



RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA - ABSTRACT (obrigatório)

É a tradução do resumo na língua vernácula para a língua inglesa, sendo, também, um elemento obrigatório. Sua configuração é a mesma do resumo em língua vernácula.



LISTA DE ILUSTRAÇÕES (opcional)

Elemento opcional, que apresenta uma lista de ilustrações, elaborada conforme a ordem que cada item é apresentado no texto. Cada ilustração deve ser designada por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de uma lista própria para cada tipo de ilustração (figuras, quadros, organogramas, plantas, fotografias, gráficos, fluxogramas e outros). Veja, a seguir, um exemplo de uma lista própria para figuras.

LISTA DE FIGURAS	
1 espaço entrelinhas de 1,5 cm	
Figura 1 – Cronograma de atividades	08
Figura 2 – Fluxograma de processos de negócios	10
Figura 3 – Título da figura.....	11
Figura 4 – Título da figura.....	12
Figura 5 – Título da figura.....	13
Figura 6 – Título da figura.....	14
Figura 7 – Título da figura.....	14
Figura 8 – Título da figura.....	15
Figura 9 – Título da figura.....	16
Figura 10 – Título da figura.....	16

fonte Arial, tamanho 14, negrito, maiúsculo e centralizado.

fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entrelinhas de 1,5.

MONOGRAFIA

(CLIQUE EM CIMA PARA VER CADA ÍTEM COM DETALHES)

- ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA
- CAPA DURA (obrigatório)
- LOMBADA (obrigatório)
- FOLHA DE ROSTO (obrigatório)
- FICHA CATALOGRÁFICA (obrigatório)
- ERRATA (opcional)
- FOLHA DE APROVAÇÃO (obrigatório)
- DEDICATÓRIA (opcional)
- AGRADECIMENTOS (opcional)
- EPÍGRAFE (opcional)
- RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA (obrigatório)
- RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA - ABSTRACT (obrigatório)
- SUMÁRIO (obrigatório)
- LISTA DE ILUSTRAÇÕES (opcional)
- LISTA DE TABELAS (opcional)
- LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (opcional)
- LISTA DE SÍMBOLOS (opcional)
- INTRODUÇÃO
- REFERENCIAL TEÓRICO
- MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA
- RESULTADOS E DISCUSSÃO
- CONSIDERAÇÕES FINAIS
- REFERÊNCIAS (obrigatório)
- GLOSSÁRIO (opcional)
- APÊNDICE (opcional)
- ANEXOS (opcional)
- ÍNDICE (opcional)

2 PARTE ELEMENTOS DO TEXTO

OBJETO E PROBLEMA DE PESQUISA

O objeto responde a pergunta "o quê?". Recomenda-se:

Delimitar o contexto social e os sujeitos implicados do tema de pesquisa.

A que contexto social esta investigação se vincula? Como este contexto se caracteriza? Quais os sujeitos que se apresentam neste contexto? Como estes sujeitos se caracterizam (aspectos objetivos e subjetivos)?

Delimitar o tema de pesquisa a ser investigado.

O que você pretende pesquisar neste contexto? Qual o assunto? Qual aspecto específico deste assunto lhe interessa?

Apresentar as perguntas preliminares sobre o tema a ser investigado.

Qual a medida do envolvimento e participação do Produtor durante o processo de criação e de que forma isso pode impactar nos resultados do espetáculo e sua longevidade?

JUSTIFICATIVA

A justificativa é o momento de construir a fundamentação elementar do trabalho. Nela encontra-se a pergunta **por quê** fazer o trabalho, no sentido demonstrar os elementos antecedentes do problema e a relevância do assunto. Nela deve ter o argumento sobre a importância prática teórica, com as possíveis contribuições esperadas.

A justificativa responde a pergunta **"por quê?"**. Recomenda-se:

Indicar a relevância pessoal da pesquisa.

Por que a pesquisa é relevante para você? Qual o sentido da pesquisa na sua trajetória como artista e/ou educador?

Indicar a relevância social e política da pesquisa.

Por que a pesquisa é relevante para o contexto em que se insere? Qual o seu impacto neste contexto? Por que ela é relevante para os sujeitos com os quais se relaciona? Qual a importância da pesquisa para a sociedade hoje? A pesquisa é inovadora?

Indicar a relevância profissional da pesquisa para o campo de conhecimento.

Por que a realização desta pesquisa é relevante para o campo de conhecimento? A pesquisa se insere em alguma lacuna ou desdobramento de outras produções de conhecimento? Quais as contribuições da pesquisa para o campo de conhecimento (confirmação de ideias, especificação de casos particulares, contribuição profissional, etc.)?

Exemplo 01

"A reflexão acerca da efetividade do processo penal na persecução do crime de redução a condição análoga à de escravo, previsto no artigo 149 do Código Penal Brasileiro, é de urgente e extrema importância.

Ainda hoje, em 2018, centenas de pessoas vivem em condições de escravidão no Brasil. Essa realidade decorre de diversos fatores: altíssima concentração de renda, precariedade da educação, dificuldades geográficas e ineficiência das ferramentas processuais para combater o crime. Essas dificuldades resultam em estatísticas inaceitáveis de impunidade.

Com o objetivo de atrair atenção para o tema, o trabalho apontará as falhas e incoerências do modelo processual atual para lidar com a escravidão contemporânea, ao mesmo tempo em que sugere modificações legais aplicáveis de forma realista."

Exemplo 02

"Ao observar a lacuna existente na exploração acadêmica do design de superfície, bem como a exploração limitada da arte rupestre na área de criação do design, notou-se a

viabilidade de elaborar um projeto de pesquisa com ênfase na disseminação do conhecimento sobre arte rupestre e seu potencial de inspiração a diversas áreas do design, neste especificamente, o design de superfície.

Além destas lacunas que geraram a oportunidade do projeto, existe a motivação pessoal da autora, descendente das comunidades quilombolas de Monte Alegre e admiradora incontestável de todo o rico material cultural enraizado na história paraense.

O projeto tem por foco, portanto, representar a estética dos grafismos rupestres Monte Alegrenses analisados durante a pesquisa e aplicá-la a uma coleção de estampas contínuas, visando à disseminação tanto do tema arte rupestre, quanto dos conceitos estabelecidos até o momento sobre design de superfície.

Como um incentivo a mais que ratifica a importância do projeto, observou-se que este é pioneiro a abordar características dos desenhos rupestres aplicados ao design de superfície na Universidade do Estado do Pará, o que pode incentivar outros alunos a explorarem mais o tema, assim como os demais ligados à cultura paraense."

OBJETIVOS

Os objetivos respondem a pergunta "para quê?". Recomenda-se:

OBJETIVO GERAL

Apresentar o objetivo geral, isto é, uma visão global e abrangente da sua finalidade em relação ao objeto de estudo. Refletir sobre contextos e processos das minhas experiências mais relevantes na Produção, compreender suas variáveis, aprofundar sobre as relações interdisciplinares e de partilha, sobre as estratégias desenvolvidas e adotadas para cada uma delas em razão de suas características e particularidades, identificar e compreender possíveis lacunas e onde minhas práticas podem trazer contribuições.

Para que você pretende desenvolver esta pesquisa?

Qual a sua principal finalidade com a pesquisa?

OBS: utilizar o verbo no infinitivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar os objetivos específicos, isto é, os objetivos intermediários e consequentes ao objetivo geral.

Quais os objetivos intermediários você precisará atingir para chegar ao objetivo geral? Quais etapas concretas são necessárias para se cumprir?

OBS: utilizar o verbo no infinitivo.

Exemplos de verbos considerando os diferentes estágios cognitivos pretendidos:

Conhecimento	apontar, arrolar, definir, enunciar, inscrever, registrar, relatar, repetir, sublinhar e nomear.
Compreensão	descrever, discutir, esclarecer, examinar, explicar, expressar, identificar, localizar, traduzir e transcrever.
Aplicação	aplicar, demonstrar, empregar, ilustrar, interpretar, inventariar, manipular, praticar, traçar e usar.
Análise	analisar, classificar, comparar, constatar, criticar, debater, diferenciar, distinguir, examinar, provar e experimentar.
Síntese	articular, compor, constituir, coordenar, reunir, organizar e esquematizar.
Avaliação	apreciar, avaliar, eliminar, escolher, estimar, julgar, preferir, selecionar, validar e valorizar.

Verbos para formulação de Objetivos Gerais

Conceituais	Procedimentos	Atitudinais
Adquirir conhecimentos para...	Demonstrar...	Apreciar
Adquirir autonomia para...	Desempenhar	Assumir atitudes para...
Analisar/avaliar	Discriminar	Colaborar para...
Compreender	Estabelecer relações...	Cumprir regras...
Concluir	Falar	Demonstrar responsabilidade...
Conhecer	Organizar	Escolher
Desenvolver capacidade para...	Ouvir	Habituar-se
Dominar	Planejar	Interiorizar
Focalizar	Produzir	Mostrar autonomia para...
Generalizar	Traduzir	Mostrar interesse em..
Pensar sobre...	Usar	Socializar-se com...
Reconhecer	Usar	valorizar
refletir		

Verbos para objetivos específicos

Conhecimento	Compreensão	Aplicação	Análise	Síntese	Avaliação
Relatar	Traduzir	Traçar	Experimentar	Planejar	Apreciar
Sublinhar	Transcrever	Usar	Investigar	Reunir	Aquilar
Apontar	Descrever	Aplicar	Analisar	Coordenar	Avaliar
Assinalar	Discutir	Demonstrar	Calcular	Conjugar	Calcular
Citar	Explicar	Empregar	Comparar	Construir	Escolher
Definir	Expressar	Esboçar	Contrastar	Criar	Estimar
Escrever	Identificar	Ilustrar	Criticar	Enumerar	Julgar
Inscrever	Localizar	Interpretar	Debater	Esquematizar	Medir
Marcar	Narrar	Inventariar	Diferenciar	Formular	Selecionar
Relacionar	Reafirmar	Caracterizar	Distinguir	Listar	Validar
Registrar	Revisar	Praticar	Examinar	Organizar	Valorar

REVISÃO DA LITERATURA, FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU ARGUMENTAÇÃO TEÓRICA

Este item consiste em realizar uma revisão dos trabalhos já existentes sobre o tema abordado, que pode ser em livros, artigos, enciclopédias, monografias, teses, filmes, mídias eletrônicas e outros materiais cientificamente confiáveis.

O referencial teórico é que possibilita fundamentar, dar consistência a todo o estudo. Tem a função de nortear a pesquisa, apresentando um embasamento da literatura já publicada sobre o mesmo tema, demonstrando que o(a) pesquisador(a) tem conhecimento suficiente em relação a pesquisas relacionadas e a tradições teóricas que apoiam e cercam o estudo.

Faz-se muito importante tomar cuidado, ao realizar as citações, para que não se torne apenas uma cópia de ideias, mas, sim compreendam uma análise sobre o tema, incluindo frases ou palavras próprias do autor da pesquisa.

Indicar o estado da arte da pesquisa, apontando uma breve revisão de literatura que se relaciona com o tópico de pesquisa.

Como você pretende fundamentar a pesquisa? Quais os principais conceitos / noções vinculadas ao seu objeto? Quais as principais referências para abordar estes conceitos / noções, considerando referenciais teóricos (publicações basilares e produções recentes), referenciais artísticos e culturais (quando for o caso)? Quais as fontes primárias e secundárias? Quais os/as principais autores/as? Há coerência teórica / conceitual entre os/as autores/as escolhidos?

Exemplo de quadro para organizar o estado da arte da pesquisa (não deve constar no Anteprojeto, mas recomenda-se sua utilização como um arquivo separado a ser alimentado pelo/a pesquisador/a ao longo do percurso na pesquisa do curso:

Conceitos	Relação com a pesquisa	Autores/as principais	Referência já lida	Referência para ler
Educação problematizadora	Perspectiva educacional que fundamenta a pesquisa	Paulo Freire	FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.	FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
			FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.	SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 4.ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta é a parte final da pesquisa. Para Cervo, Bervian e da Silva (2007), nesta seção, o autor deverá realizar uma síntese dos elementos constantes no texto do trabalho, unindo ideias e fechando as questões apresentadas na introdução do trabalho.

Aqui, o aluno deverá responder se a pesquisa resolveu o problema, inicialmente proposto, se ampliou a compreensão sobre o mesmo ou se foram descobertos outros problemas. O autor deverá esclarecer, também, se as hipóteses levantadas, no início, foram confirmadas ou refutadas, se os objetivos gerais e específicos foram alcançados, se a metodologia utilizada foi suficiente para realizar os procedimentos, se a bibliografia correspondeu às expectativas, além de demonstrar, também, sua posição diante do tema, após ler, analisar, comparar e sintetizar diferentes autores a respeito do mesmo. Aqui, também é possível dar sugestões e recomendações de como lidar com o problema estudado (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007).

Nesta parte do trabalho, é viável apresentar os resultados de análises estatísticas, conforme tratamento dos dados, apresentar gráficos, fotos, esquemas, plantas, arquétipos (em forma de figura), assim como tabelas e/ou quadros.

Também deve-se citar autores que tragam dados importantes, que envolvam a temática do trabalho, identificando se tais dados corroboram ou se não estão de acordo com os dados obtidos nos ensaios do trabalho.

CRONOGRAMA

O cronograma responde à pergunta “**quando?**”. Recomenda-se:

*Quando serão cumpridas as etapas da pesquisa identificadas no item anterior?
Quais a duração de cada etapa? Quais são os seus prazos institucionais?*

O Cronograma do projeto de pesquisa é o plano de distribuição das diferentes etapas de sua execução, em períodos de tempos verdadeiros. Serve a diferentes propósitos: permite verificar se o pesquisador ou pesquisadora tem conhecimento consistente acerca das diferentes etapas que deverá percorrer, para executar a pesquisa que planejou, e do período de tempo que deverá despendar, ao fazê-lo. Serve, também, para organizar e distribuir, racionalmente, em suas etapas, o tempo disponível para a execução da pesquisa.

O Cronograma evita que se caia nessas armadilhas. Veja alguns exemplos de Cronograma:

Atividade	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.
Escolha do tema	X					
Orientador	X			X		
Coleta de dados		X	X			
Análise e Pesquisa		X	X	X		
Elaboração do projeto				X		
Redação		X	X	X	X	
Revisão das normas de escrita				X	X	X

Atividade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Reformulação do projeto												
Leitura da bibliografia												
Coleta de dados no campo												
Análise dos dados												
Elaboração do sumário provisório												
Redação da 1ª versão do texto												
Revisão do texto												
Redação definitiva												
Defesa												

EXEMPLO 2:

ATIVIDADES / SEMANAS	OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO	
	01	02	03	04	01	02	03	04	01	02
ESCOLHA DO TEMA E DELIMITAÇÃO										
ESBOÇO										
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA										
ELABORAÇÃO DA CAPA E CONTRACAPA										
ELABORAÇÃO DO RESUMO										
ELABORAÇÃO DOS OBJETIVOS										
ELABORAÇÃO A METODOLOGIA E CRONOGRAMA										
LEVANTAMENTO DA REVISÃO LITERÁRIA FINAL										
ELABORAÇÃO DA JUSTIFICATIVA										
ELABORAÇÃO DA INTRODUÇÃO E SUMÁRIO										
REFERÊNCIAS										
REVISÃO DA REDAÇÃO										
ENTREGA DO ANTEPROJETO										

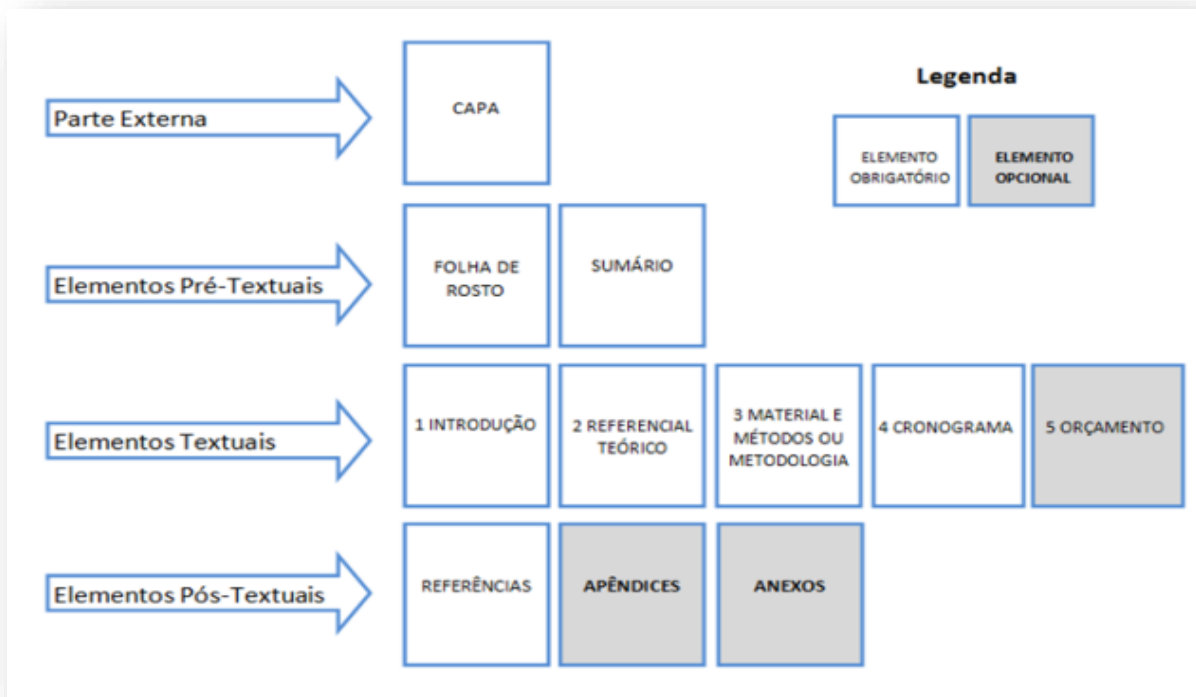
APÊNDICE (opcional)

Apêndices são textos ou documentos elaborados pelo autor. A identificação é feita por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos (centralizados).

ANEXOS (opcional)

Anexos são textos ou documentos não elaborados pelo autor. A identificação é feita por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA



ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA

Após elaborar o projeto de pesquisa, a produção da monografia se torna bem mais fácil, pois parte do texto do projeto comporá o corpo da mesma, mudando o tempo dos verbos e acrescentando os **RESULTADOS E DISCUSSÃO** e as **CONSIDERAÇÕES FINAIS**.

